

PÓS-ABOLIÇÃO - SENTIDOS, USOS E PRODUÇÕES ACADÊMICAS (2004-2019)

Resumo - SEMUNI 2022 (IHLM/UNILAB)

16 de Maio de 2022

Priscila Valverde ¹

Eric Brasil ²

Resumo: O presente trabalho é resultado do Projeto de Pesquisa “Pós-abolição: sentidos, usos e produções acadêmicas(2004-2019)”, sob a orientação do professor Eric Brasil Nepomuceno, no âmbito do grupo de pesquisa História das Afro-américas e Afro-americanos, com bolsa financiada pela Unilab/CNPQ. A pesquisa buscou caracterizar as produções acadêmicas no Brasil sobre o Pós-Abolição entre os anos de 2004 e 2019 nos Anais do evento de maior relevância de História do País, os Simpósios Nacionais de História da Associação Nacional de História-ANPUH, através de análise das principais temáticas, recortes cronológicos e espaciais, instituições de ensino, perfil dos autores e da utilização conceitual do termo “pós-abolição”, desde a publicação do artigo “O Pós-Abolição como problema histórico: balanços e perspectivas” de Ana Lugão Rios e Hebe Maria Matos em 2004, até o 30º Simpósio Nacional de História da Anpuh em 2019, ano em que o Grupo de Trabalho Emancipações e Pós-Abolição teve o maior número de inscritos referente a soma de quatro simpósios vinculados a ele. Para isso, utilizamos uma metodologia híbrida que envolve utilização de técnicas próprias da Ciência Computacional bem como técnicas da prática de pesquisa historiográfica, convergindo com as práticas do campo da História Digital. Construímos um *dataset* (base de dados) digital com as informações coletadas por *scripts* desenvolvidos em linguagem Python pelo professor Eric Brasil em parceria com o Laboratório de Humanidades Digitais da UFBA – LABHDFUBA, que coletou os dados dos Anais de todos os Simpósios da ANPUH, resultando em um total de 15.157 arquivos em formato PDF. Esses dados foram tratados e filtrados através de análise automatizada gerando um corpus que atendesse os

¹Bacharel em Humanidades pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB) e Graduanda em História pela mesma instituição. Bolsista de Apoio Técnico do Laboratório de Humanidades Digitais da Universidade Federal da Bahia.

²Professor dos cursos de História e Humanidades do IHLM/UNILAB. Pesquisador do LABHD-UFBA e editor do Programming Historian. Contato: ericbrasiln@protonmail.com

objetivos da pesquisa, totalizando 6.434 PDFs. Tanto a filtragem quanto a análise qualitativa que se seguiu a esta etapa foram feitas utilizando o *software ATLAS.ti 7*, um programa de apoio à análise qualitativa de dados digitais (CAQDAs). Temos como resultado, um banco de dados sobre os papers e artigos devidamente codificados e acessíveis on-line com gráficos, para consulta em uma página do GITHUB, a biblioteca pública de acesso gratuito “História Digital” no Zotero, com mais de 300 referências bibliográficas sobre Humanidades Digitais, desenvolvida em parceria com Ana Carolina Veloso, bolsista do projeto “História Digital: acervo e ferramentas digitais para pesquisa e ensino”. Contamos ainda, com uma breve análise teórica acerca do uso do termo pós-abolição.

METODOLOGIA

No projeto, utilizamos uma metodologia híbrida, com técnicas próprias da ciência computacional e práticas de pesquisa da historiografia. Para isso, fizemos formação para utilizar ferramentas específicas como o Zotero e Atlas.ti 7, e de compreensões básicas sobre a linguagem de programação Python. Tivemos momentos de leitura da bibliografia do projeto e reuniões para discussão da mesma no intuito de construir um arcabouço teórico para nortear análise qualitativa dos dados e fundamentação dos resultados. As leituras referiram-se ao campo das Humanidades Digitais e sobre o Pós-abolição no Brasil.

No primeiro momento do projeto, fizemos o levantamento de referências bibliográficas no sentido de construir a biblioteca pública História Digital, acessível no link: [.O Zotero](#) é um software de código livre e aberto, gratuito, que busca, gerencia e armazena referências e citações bibliográficas, criando uma biblioteca de referências onde seus itens podem ser organizados em coleções (ANDRETTA; RAMOS; SILVA.2011).

Na etapa que se seguiu, fizemos formação para compreensão básica sobre a linguagem de programação Python ³ no sentido de entender o processo de coleta de dados resultante da raspagem feita pelo script desenvolvido pelo professor Eric Brasil em parceria com o LABHDUFBA, que resultou na base de dados com o conjunto de pdfs sobre os quais fizemos a análise qualitativa para entender como o termo pós-abolição tem sido tratado nos Anais da ANPUH.

Podemos resumir o processo de coleta dos dados da seguinte maneira: foram desenvolvidos dois scripts de raspagem de dados referentes aos trabalhos completos publicados nos Anais da Anpuh. O primeiro deles, `script-anais-anpuh.py` realizou a raspagem dos trabalhos em PDF de todos os Simpósios Nacionais da Anpuh entre 1963 até 2017, atualmente disponíveis na página oficial da associação. O segundo script, `script-anais-anpuh-2019.py`, foi desenvolvido como desdobramento do primeiro para raspar os trabalhos publicados nos Anais do 30º Simpósio Nacional de História, realizado no ano de 2019 em Recife, PE.

³Uma linguagem de programação orientada a objetos com uma curva de aprendizagem menor, que possibilita agilidade no desenvolvimento, além da facilidade de integrar diferentes sistemas com maior eficiência. Para saber acesse a página do Python.

Isso foi necessário pois esses Anais ainda não estão disponíveis no repositório do site da Anpuh, constando apenas no site específico do evento de 2019.

Ambos os scripts estão disponíveis no repositório Anais-Anpuh no GitHub do Laboratório de Humanidades Digitais da UFBA e podem ser acessados através desse link: <https://github.com/LABHDUFBA/Anais-Anpuh>.

A sequência lógica do funcionamento do script para a raspagem foi criar um pasta para salvar os PDFs, acessar a url dos Anais da ANPUH, criar uma lista de eventos a partir da página principal, acessar as páginas específicas de cada evento e em cada item da lista buscar os papers e criar uma nova lista. Em cada item desta nova lista, encontrar as informações específicas do paper, criar uma nova lista com as informações, verificar se há pdfs disponíveis e se não é repetido e fazer o download do mesmo. Isso ocorre repetidas vezes até que o script percorra todas as páginas de todos os eventos.

O segundo script realiza a mesma lógica de ação, no entanto, no site do 30^o SNH da Anpuh, pois ainda não estão disponíveis no site principal da associação.

Essa raspagem resultou em uma base de dados com 15.157 PDFs, que em seguida foram filtrados cronologicamente devido aos objetivos específicos do projeto, a partir do 27^o SNH no ano de 2013. Essa seleção se justifica por esse ter sido o evento de fundação do Grupo de Trabalho Emancipações Pós-Abolição. Esse novo dataset conta com 6.434 arquivos em PDF. É importante lembrar que esse número corresponde aos trabalhos completos que foram publicados nos Anais dos eventos dos anos de 2013, 2015, 2017 e 2019 e não do número de trabalhos submetidos, aprovados e apresentados no evento (sendo esse número muito superior).